

PATRONO

CADEIRA 05

Fundador: Aleixo Delmanto. Sucessores: Marcos Luciano Corsatto e Armando Jesus Barbieri.

CASTRO ALVES

Antônio Frederico de Castro Alves, poeta brasileiro, nasceu na Bahia, na Fazenda Cabaceiras, a 7 léguas da vila de Curralinho, município de Muritiba, em 14 de março de 1847 e faleceu em 6 de junho de 1871 na cidade de Salvador (BA). Foram seus pais, o médico Antônio José Alves, e dona Cláudia Brasília da Silva Castro.

Foi educado na cidade de Salvador. Frequentou o Colégio de Abílio Cesar Borges, Barão de Macaúbas. Também estudou no Ginásio Baiano, mostrando-se aplicado e vocação apaixonada e precoce para a poesia.

Completando o curso de preparatórios, matriculou-se, como era seu desejo, na Faculdade de Direito de Recife, em 1864, onde prestou brilhante exame. Matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, em 1868.

Depois de um acidente de caça, teve que amputar o pé. Os sofrimentos do jovem poeta de 24 anos de idade, agravaram-se e ele, já no 4º ano de Direito teve que abandonar os estudos e voltar a terra natal, em 1870. Morreu tuberculoso, devido à vida boemia que levava.

É um dos mais lidos e populares poetas do país, pois suas poesias refletem os ideais libertários da alma brasileira, cujos temas se prendem às causas humanitárias e sociais.

Publicou “Espumas Flutuantes” (1870); “Os Escravos”, “Vozes da África”, “Navio Negreiro” e “A Cachoeira de Paulo Afonso”.